

Estágio Supervisionado e Formação Profissional: Análise das Expectativas e Satisfação dos Egressos e Discentes de Cursos de Administração

Supervised Internship and Professional Training: Analysis of Expectations and Satisfaction of Graduates and Students of Administration Courses

Francisco Wenderson Marcelino de Souza
Geison Calyo Varela de Melo
Mayara Muniz de Oliveira
Sandra de Souza Paiva Holanda
Edivaldo Rabelo de Menezes

RESUMO

O estágio é um instrumento utilizado para a assimilação do processo de aprendizagem e formação profissional por várias Instituições de Ensino Superior, que tem proporcionado a integração do discente no mercado. Diante disso, o objetivo desta pesquisa consiste em investigar os fatores que influenciam nas expectativas e satisfação dos egressos e discentes dos cursos de Administração com o estágio supervisionado e a formação profissional no período de pandemia. Para tanto, desenvolveu-se um estudo descritivo e quantitativo, por meio de um levantamento, com aplicação de um questionário, respondido por 123 graduandos e graduados do curso de Administração de duas Instituições de Ensino Superior e o tratamento dos dados ocorreu mediante estatística descritiva e análise fatorial exploratória. Os resultados apontam que a satisfação com o estágio e a efetividade do processo de formação profissional é influenciado por variáveis ligadas a oportunidade de aprendizagem, supervisão/orientação, bem como o apoio organizacional e a participação e desafios destas atividades, contribuindo para melhorar a experiência dos estagiários no ambiente de trabalho. De modo geral, infere-se que os aspectos investigados na pesquisa expressam a satisfação dos estudantes com o estágio e a sua relevância para a formação profissional.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Formação profissional. Administração.

Recebido em: 10/01/2023

Aprovado em: 18/12/2023

Francisco Wenderson Marcelino de Souza 
wenderson.souza@hotmail.com.br
Bacharel em Administração
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERJN)
Encanto / RN – Brasil

Geison Calyo Varela de Melo 
geisoncalyo@hotmail.com
Mestre em Administração e Controladoria
Universidade Federal do Ceará (UFC)
Mossoró / RN – Brasil

Mayara Muniz de Oliveira 
mayaramuniz@uem.br
Mestre em Administração
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Pau dos Ferros / RN – Brasil

Sandra de Souza Paiva Holanda 
sandrapaiva@uem.br
Doutora em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal do Pernambuco (UFPE)
Pau dos Ferros / RN – Brasil

Edivaldo Rabelo de Menezes 
edivaldorabelo@uem.br
Mestre em Sistemas Agroindustriais
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
Pau dos Ferros / RN – Brasil

ABSTRACT

The internship is an instrument used for the assimilation of the learning process and professional training by several Higher Education Institutions, which has provided an integration of the student in the market. Therefore, the objective of this research is to investigate the factors that influence the expectations and satisfaction of graduates and students of Administration courses with the supervision internship and to professional training during the pandemic period. For that, a descriptive and quantitative study was carried out, through a survey, with the application of a questionnaire, answered by 123 undergraduates and graduates of the Administration course of two Higher Education Institutions and the treatment of data due to descriptive statistics and exploratory factor analysis. The results show that satisfaction with the internship and the effectiveness of the professional training process is influenced by links to learning opportunities, guidance / guidance, as well as organizational support and participation and the challenges of these activities, contributing to improve the experience of interns in the workplace. In general, it is inferred that the aspects investigated in the research express student satisfaction with the internship and its production for professional training.

Keywords: Supervised Internship. Professional Qualification. Management.

Introdução

As Instituições de Ensino Superior (IES) são responsáveis pelo processo de formação e capacitação de estudantes, possibilitando o desenvolvimento de competências, habilidades e valores, para inseri-los no mercado de trabalho. Assim, universidades disponibilizam recursos para proporcionar essa formação ao discente, no que tange ao desenvolvimento pessoal e profissional, sendo o estágio supervisionado um dos instrumentos utilizados para a assimilação do processo de ensino e aprendizagem e formação profissional (GOMES; TEIXEIRA, 2016).

A função primordial das atividades de estágio no curso de Administração é promover a integração do discente com o mercado de trabalho, possibilitando a prática dos conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação em uma realidade organizacional (VIEIRA *et al.*, 2021b). Ademais, a realização do estágio proporciona ao estudante vantagens competitivas no mercado, aumentando a experiência curricular, desenvolvendo competências que possibilitarão o surgimento de novas oportunidades, além da possibilidade de cultivar o *networking* (FARIA *et al.*, 2012).

Entretanto, existem divergências entre os objetivos do estágio, em relação a prática dessas atividades, pois os estagiários são inseridos neste ambiente com o suposto intuito de aprendizagem e vivência de uma realidade organizacional, todavia, os princípios são distorcidos, tornando-os, simplesmente, mão de obra qualificada a baixo custo para as empresas (REIS JÚNIOR, 2016). Esta situação vem se degradando periodicamente com as mudanças e a complexidade do atual cenário, devido a pandemia da Covid-19, tornando o ambiente imprevisível, dinâmico, mutável e causando consequências no que diz respeito as expectativas e satisfação do discente.

Considerando o exposto e salientando que determinados fatores influenciam nas expectativas e satisfação do estudante com o estágio supervisionado, o presente trabalho se propõe a responder a seguinte problemática de pesquisa: **Quais os fatores que influenciam nas expectativas e satisfação dos egressos e discentes dos cursos de Administração com o estágio supervisionado e a formação profissional no período de pandemia?** Para responder ao referido questionamento, o objetivo consiste em investigar os fatores que influenciam nas expectativas e satisfação dos egressos e discentes dos cursos de Administração com o estágio supervisionado e a formação profissional no período de pandemia.

O presente estudo justifica-se pela necessidade de análise das expectativas e satisfação com o estágio supervisionado em universidades diversas e contexto geopolítico distinto, conforme apontado por Vieira *et al.* (2021b), pois os fatores atribuídos pelos respondentes podem ser diferentes, o que pode modificar os resultados da pesquisa. Outro fator que justifica o desenvolvimento da pesquisa está em identificar as lacunas existentes no processo de desenvolvimento de estágio e que comprometem sua efetividade. Ademais, a pesquisa apresenta contribuições nos âmbitos teóricos e práticos, para ampliar as discussões relacionadas ao tema, tendo em vista a incipiência de estudos associados ao atual momento de pandemia.

A estrutura desse estudo compõe, além desta introdutória, os seguintes tópicos: o referencial teórico com as seções, o curso de Administração e o estágio supervisionado, e o estágio supervisionado e a formação profissional, ademais, apresentará os principais aspectos metodológicos, seguido dos resultados e discussões encontrados, as considerações finais e por fim, as devidas referências, apêndices e anexos.

Revisão de Literatura

O referencial teórico é um apanhado geral de dados relevantes relacionados a temática a ser estudada, através de trabalhos, pesquisas e teorias já realizadas. Esse estudo da literatura pertinente é uma forma de planificar o trabalho, pois representa uma fonte de informações essenciais, permitindo verificar o estado do problema a ser pesquisado (LAKATOS; MARKONI, 2017).

O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O início do ensino em Administração ocorreu nos Estados Unidos, primeiro país a oferecer cursos de finanças e economia ao final do século XIX, ademais, teve um dos primeiros autores a escrever e discutir questões relacionadas à Administração, Frederick Taylor, que propôs a otimização da produção através da racionalização das tarefas, em sua teoria do chão de fábrica (SILVA, 2007; OLIVEIRA; LOURENÇO; CASTRO, 2015; MORAIS, 2018).

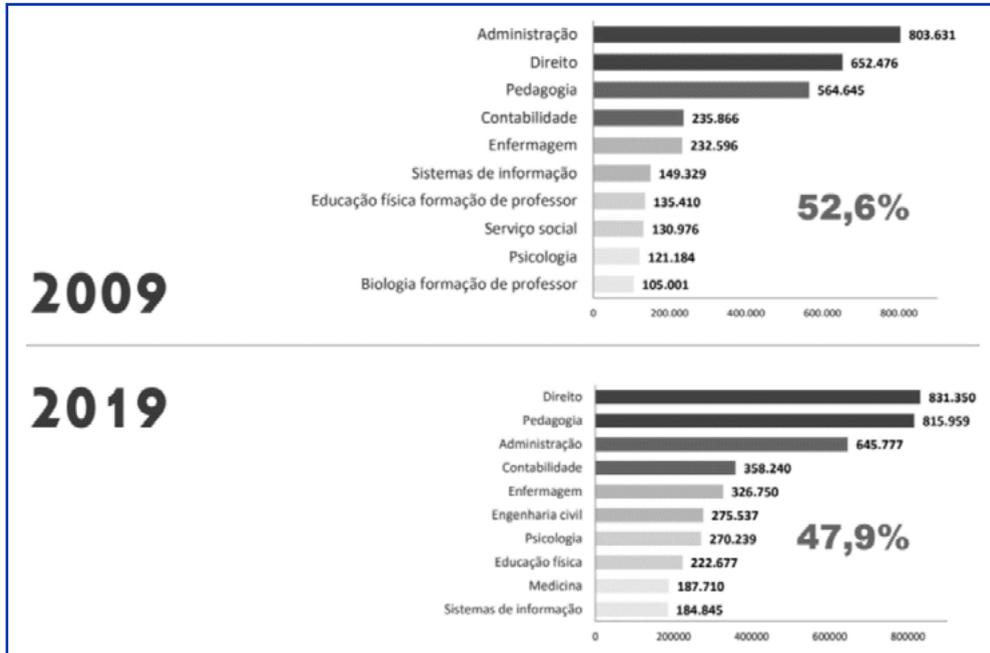
No Brasil, os cursos de Administração têm uma história muito curta, quando comparado ao cenário norte-americano, iniciando as atividades de ensino, nessa área, apenas na metade do século XX, período em que é criada a primeira escola de Administração Pública do Brasil e da América Latina (PENALVA, 2018).

Outro fato importante para a consolidação da Administração em território brasileiro foi a oficialização da profissão do administrador pela Lei nº 4.769/1965, tornando o exercício exclusivo dos bacharéis, bem como, a regularização do ensino da profissão que legitimou cursos e diplomas atribuindo maior confiabilidade ao processo de educação, por meio do Parecer nº 307/66 (OLIVEIRA *et al.*, 2012; PINTO; MOTTER JUNIOR, 2012). Ademais, foram criadas diretrizes curriculares para a graduação em Administração, aprovado em 2005, com o intuito de afastar o ensino do engessamento do currículo mínimo, a fim de garantir a flexibilidade de projetos pedagógicos que facilitam o desenvolvimento de habilidades e competências (OLIVEIRA; LOURENÇO; CASTRO, 2015).

Após esse período de consolidação, em que mudanças ocorreram no cenário brasileiro, as áreas voltadas a Administração se difundiram em larga escala, aumentando as aberturas de cursos de ensino superior no país (VASCONCELOS;

CAVALCANTI, 2018). Essa disseminação fez com que o curso de Administração perdurasse por vários anos com uma parcela significativa no total de matrículas, alcançando inclusive o primeiro lugar do *ranking* (INEP, 2020), como demonstra os gráficos comparativos da Figura 1.

Figura 1. Os 10 maiores cursos de graduação em números de matrículas no Brasil em 2009 e 2019



Fonte: MEC/INEP (2020).

O ensino de Administração atrai muitos estudantes, por se tratar de um curso generalista (CFA, 2019). Além disso, a graduação em Administração apresenta-se como um dos cursos capazes de preparar profissionais mais dinâmicos, empreendedores, dispostos a inovar, a desenvolver estratégias e processos, que contribuem para a eficiência das organizações, atendendo as exigências de mercado (ARIAS; MACHADO, 2017). O desenvolvimento dessas características é facilitado em curso aplicados, título que foi atribuído a Administração após a Revolução Industrial (VIEIRA *et al.*, 2021a).

Em cursos de caráter aplicado, o estágio é indispensável, é um mecanismo necessário para estabelecer uma relação entre universidade, empresa, discente e sociedade, a fim de atender anseios e necessidades de aprendizagem e profissionalização (ALCÂNTARA *et al.*, 2020; VIEIRA *et al.*, 2021b). É uma ferramenta capaz de proporcionar a conexão entre a teoria e a prática do dia a dia, como propôs Henri Fayol em seus estudos, ao enfatizar a importância do saber, acompanhado de o saber fazer (MORAIS, 2018; OLIVEIRA *et al.*, 2020).

O surgimento do estágio ocorreu no ano de 1977, para suprir a necessidade das organizações que encontravam dificuldades em achar pessoas qualificadas para ocupar funções diversas, antes desse período, essas atividades eram exercidas pelos estudantes, porém, informalmente, tratado como uma troca de favores entre empresários, de modo a inserir seus filhos no mercado de trabalho (FARIA *et al.*, 2012; VIEIRA *et al.*, 2021a). O governo passou a regulamentar essa relação para que mais estudantes pudessem vivenciar estas práticas, instituindo a Lei nº 6.494/77, documento que define o estágio como uma forma de complementar o processo de aprendizagem, proporcionando a experiência prática (FESTINALLI; CANOPF; BERTUOL, 2007).

A atual legislação de estágio, a Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, define que o estágio deve fazer parte do projeto pedagógico do curso, visando o aprendizado de competências da atividade profissional, objetivando o desenvolvimento do educando para o mercado de trabalho, ademais, esclarece ainda, que o estágio poderá ser obrigatório ou não obrigatório, conforme as diretrizes curriculares e o projeto pedagógico do curso (BRASIL, 2008).

No ensino superior de Administração existem as duas modalidades de estágio supervisionado: o curricular, que é obrigatório, e o extracurricular, não sendo obrigatório a sua execução (CASSUNDÉ *et al.*, 2017). O estágio curricular é uma atividade assegurada pela matriz do curso podendo ser realizado em âmbito público ou privado, sendo necessário o acompanhamento e orientação do professor (CRUZ, 2015). Já o extracurricular, é aquele desenvolvido pelo discente durante o curso, não sendo obrigatório a execução, é uma atividade opcional que o discente possui (MACHADO, 2017).

Independente da modalidade de estágio, esta atividade é uma etapa de grande relevância no processo de aprendizagem e desenvolvimento de competências. Além de proporcionar benefícios e recursos financeiros, a vivência organizacional

permite ao discente o convívio com pessoas de áreas diversas, permitindo o estabelecimento de *networking* e o amadurecimento profissional e pessoal (TÁVORA, 2013). Já para a empresa, é uma oportunidade de agregar valor, por meio da troca de conhecimentos (ALCÂNTARA *et al.*, 2020).

ESTÁGIO SUPERVISIONADO E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O perfil do administrador exigido pelo mercado parte da concepção de um indivíduo participativo e proativo, munido de conhecimentos práticos e abrangente, com habilidades para identificar problemas, e que consiga agir com criticidade frente as situações emergentes, além de outras competências (SOARES; ALVES; TARGINO, 2017).

Diante desse cenário, a formação do administrador não deve ocorrer somente em sala de aula, visto que essa garante apenas o contato inicial e teórico das bases científicas, não sendo suficiente ao desenvolvimento das competências gerenciais (CASSUNDÉ *et al.*, 2017). Nessa perspectiva, o conhecimento prático do estágio é fundamental na formação de administradores, pois oferece aos estudantes a interação com uma cultura organizacional, o desenvolvimento do pensamento crítico e da ética profissional, além da inserção no mercado de trabalho (VIEIRA *et al.*, 2021b).

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Administração, instituída pela resolução nº 4, de 13 de julho de 2005 pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), o estágio é direcionado a consolidação do desempenho profissional desejado inerente ao perfil do graduando, podendo ser reprogramado e reorientado de acordo com os resultados teórico-práticos obtidos, desde que sejam resguardadas as competências indispensáveis ao exercício da profissão (CNE, 2005).

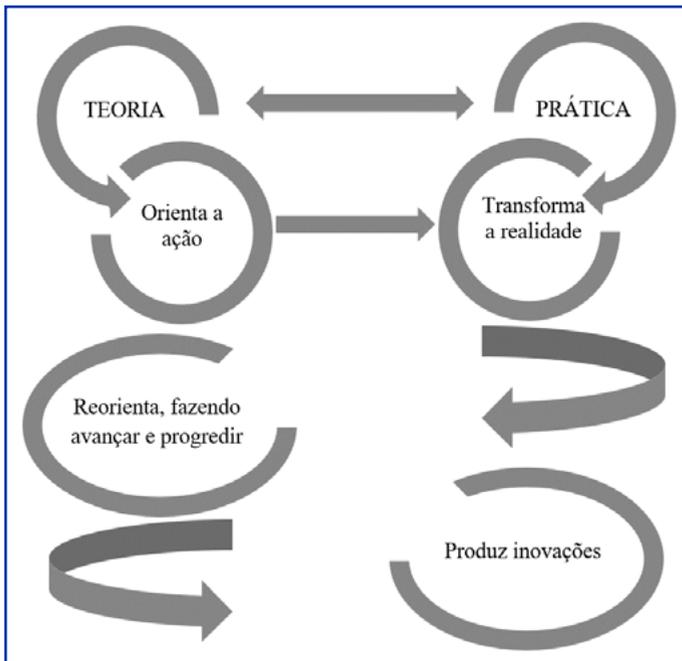
Tendo em vista isto e buscando promover a formação adequada de estagiários e combater fraudes, o Conselho Federal de Administração (CFA), instituiu a Resolução Normativa 569/2019, na qual afirma que a supervisão do estágio deverá ser exercida, obrigatoriamente, por um profissional de administração de nível superior, inscrito e em dia com as obrigações perante o respectivo conselho regional (CFA, 2019).

A normativa considerou a importância do estágio para o aprendizado de competências próprias da atividade profissional, visando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. Desta forma, o estágio é considerado um componente fundamental para os universitários, é uma atividade comple-

mentar que busca transformar a teoria absorvida no âmbito acadêmico em ações práticas dentro das organizações, oportunizando o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para o futuro administrador, preparando-o para o mercado (SANTANA; CARDOSO, 2018; MACHADO, 2017).

Nessa perspectiva, Almeida e Pimenta (2014) enfatizam que durante a graduação o discente constrói saberes, habilidades, posturas e atitudes, que serão ressignificados no período de estágio, a partir das experiências pessoais em contato com o ambiente organizacional, sendo reconstruídos no exercício da profissão ao longo da vida. Dessa forma, segundo Schwartz, Baptista e Casteleins (2001), a teoria e pratica são indissociáveis, e correlacionam-se para converter-se em uma atividade cognoscitiva (conhecer) e teológica (estabelecer objetivos; anteceder uma realidade que almeja e ainda não existe), auxiliando o aluno a obter conhecimentos sobre sua futura profissão. O diagrama da Figura 2 demonstra esta dinamicidade presente nesse processo.

Figura 2. Diagrama da dinamicidade presente no estágio

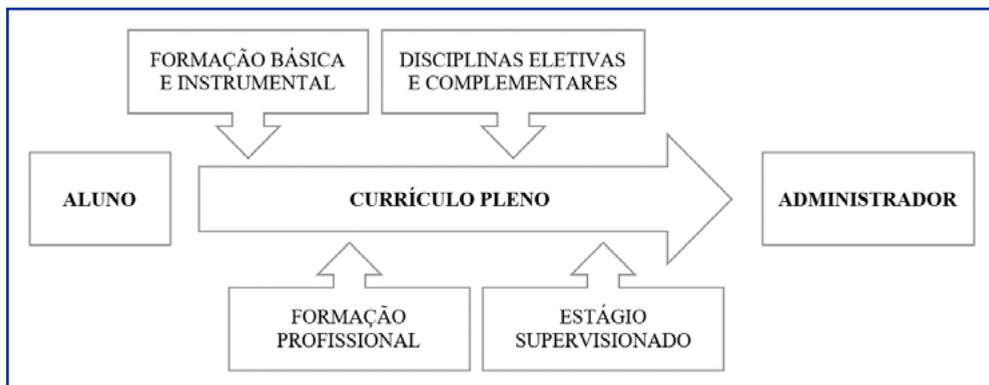


Fonte: Adaptado de Schwartz, Baptista e Casteleins (2001).

No entanto, alguns autores, Nicolini (2003), Faria *et. al.* (2012), Gomes e Teixeira (2016) e Santana e Cardoso (2018), tem questionado o real valor do estágio para a formação do administrador, que tem se tornado unicamente uma formalidade as vésperas da formatura, a fim de cumprir as exigências legais para obtenção do diploma de ensino superior, desviando-se do seu principal objetivo de permitir ao discente analisar criticamente a realidade organizacional (FARIA *et al.*, 2012).

Nesse sentido, de acordo com a analogia de Nicolini (2003), o estágio é apenas parte do sistema utilizado para produção em massa de bacharéis, sendo o discente a matéria prima que será transformada ao longo da linha de montagem (o currículo pleno, em que está presente as atividades de estágio), em um produto (o administrador), conforme demonstrado na Figura 3.

Figura 3. A “linha de produção” (formação) do Administrador



Fonte: Adaptado de Nicolini (2003).

Cruz (2015) identificou, ao realizar sua pesquisa com os discentes de Administração, que o foco das universidades está no desenvolvimento acadêmico, deixando a desejar nas questões de aprendizagem prática, ademais, ressaltou a importância das empresas ofertarem tarefas baseadas nos conhecimentos adquiridos em sala de aula, para que os discentes possam relacionar a teoria e pratica, evitando o desvio de função. À vista disto, o estágio deve estar vinculado ao processo de formação do administrador, levando em consideração a complexidade e a amplitude de habilidades e competências, aliadas à quantidade de campos especí-

ficos de atuação deste profissional, que necessita desenvolver um perfil generalista (CASSUNDÉ *et al.*, 2017).

Nesse contexto, é necessário sair da dependência total das teorias vistas em salas de aula para a prática, fazendo com que o profissional formado se torne um transformador em vez de um simples produto (MORAIS, 2018). Espera-se, dessa forma, que todos os agentes envolvidos no processo de estágio, a universidade como coordenadora, a empresa como campo e o aluno como sujeito, cumpram com seu papel para auxiliar na formação destes futuros profissionais (SANTANA, CARDOSO, 2018).

Outro ponto importante para essa discussão é o atual contexto empresarial, tomado pelo caos e incertezas nos âmbitos político, social e econômico no mundo, ocasionado pela Covid-19. Diante deste cenário se faz necessário a análise das principais transformações no que tange aos desafios provocados no processo de inserção dos futuros administradores, tendo em vista que as empresas estão cada vez mais exigentes em relação a habilidades e competências específicas, e neste contexto, apenas o diploma na área não é caução de sucesso na carreira (REZENDE; DIAS; SILVA, 2021).

Metodologia

A presente pesquisa objetiva investigar os fatores que influenciam nas expectativas e satisfação dos egressos e discentes dos cursos de Administração com o estágio supervisionado e para a formação profissional no período de pandemia, dessa forma, o estudo caracteriza-se quanto aos seus objetivos, como descritiva, pois busca identificar as características de determinada população ou fenômeno, bem como, estabelecer possíveis relações entre variáveis (GIL, 2017).

Quanto aos procedimentos, o estudo classifica-se como um levantamento/*survey*, que segundo Gil (2017) é um tipo de pesquisa caracterizada pela interrogação direta dos indivíduos que se deseja conhecer o comportamento, através de questionários. Ademais, a pesquisa caracteriza-se como de natureza quantitativa, o que significa traduzir em números as informações para analisá-las, utilizando-se, especialmente para este estudo, de técnicas de estatísticas descritiva e análise fatorial (PRODANOV; FREITAS, 2013).

O público-alvo desta pesquisa foram os discentes e egressos de cursos de Administração da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) – Campus de Pau dos Ferros e Mossoró e da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) – Campus Mossoró, que tiveram contato com o estágio curricular obrigatório no período de pandemia da Covid-19, totalizando 150 potenciais respondentes e optou-se pela escolha destes estudantes e ex-alunos pela acessibilidade dos dados. Inicialmente, buscou-se atingir a população total de 150 respondentes, entretanto, no período em que o questionário permaneceu aberto a respostas, de 20 de setembro a 11 de outubro de 2021, obteve-se o retorno de 123 discentes e egressos.

Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário, elaborado através dos estudos de Cruz (2015), Machado (2017), Santana e Cardoso (2018) e Vieira *et al.* (2021b), que contempla aspectos referentes as características dos discentes e egressos e ao processo de estágio curricular e a formação profissional, além de questões que objetivaram mensurar a satisfação com o estágio.

A Seção 1 foi composta por seis questões que abordavam o perfil do discente, já a Seção 2, apresentou 25 afirmativas, para que os respondentes pudessem sinalizar com a sua percepção, o nível de concordância em uma Escala *Likert* de 5 alternativas, como exposto no Quadro 1 a seguir, objetivando mensurar aspectos relacionados ao Estágio supervisionado e a Formação profissional. A última questão foi abordada de forma aberta e buscava identificar a nota obtida na disciplina de estágio a fim de relacioná-la com outras variáveis. Desta forma, o corpo do questionário ficou composto por 32 questões.

Quadro 1. Escala de concordância

Discordo	Discordo Parcialmente	Indiferente	Concordo Parcialmente	Concordo
1	2	3	4	5

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Depois de finalizada a elaboração do questionário, foi incluído no *Google Forms* para a realização de um pré-teste, reunindo um total de três pessoas e após o *feedback* proporcionado pelos respondentes, não se observou a necessidade de

modificações. Os questionários foram enviados por via eletrônica (*E-mail*) e redes sociais (*WhatsApp, Instagram e Facebook*) aos potenciais respondentes, tendo em vista a atual situação pandêmica.

Após a coleta, o tratamento dos dados foi realizado mediante as técnicas de estatística descritiva, permitindo a transformação dos dados coletados em informações por meio de tabelas, para alcançar os objetivos definidos, que de acordo com Gil (2017), todos os levantamentos necessitam de cálculos estatísticos para realização da análise dos dados. Ademais, recorreu-se a utilização da Análise Fatorial Exploratória (AFE), técnica aplicada para definir a estrutura latente entre as variáveis na análise, buscando identificar agrupamentos entre variáveis por meio da carga fatorial apresentada, explorando os dados e fornecendo informações sobre o número de fatores necessários para representá-los (HAIR JUNIOR *et al.*, 2009).

Resultados e Discussão

Esta seção destina-se a apresentação, interpretação e análise dos achados da pesquisa, após serem realizados os procedimentos metodológicos supracitados. A primeira parte destina-se a apresentação do perfil dos respondentes, na sequência apresenta-se os dados relacionados a estatística descritiva do modelo, e por fim, os resultados referentes a análise fatorial exploratória. Posto isto, a seguir, conforme disposto na Tabela 1, apresenta-se o perfil dos sujeitos da pesquisa.

Tabela 1. Perfil dos respondentes da pesquisa

	Características	Frequência	Percentual
Gênero	Masculino	59	48%
	Feminino	64	52%
Idade	Entre 20 e 30 anos	89	72,4%
	Entre 31 e 40 anos	31	25,2%
	Entre 41 e 50 anos	02	1,6%
	Acima de 51 anos	01	0,8%

Estado Civil	Solteiro (a)	82	66,7%
	Casado (a)	24	19,5%
	União Estável	14	11,4%
	Divorciado (a)	03	2,4%
	Viúvo (a)	-	-
Disciplina em Curso	Estágio I	29	23,6%
	Estágio II	20	16,3%
	Graduado	74	60,2%
Campus de Origem	UERN Pau dos Ferros	48	39%
	UERN Mossoró	40	32,5%
	UFERSA Mossoró	35	28,5%
Formato do Estágio	Presencial	75	61%
	Remoto	11	8,9%
	Híbrido	37	30,1%
Total		123	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

A Tabela 1 apresenta informações sobre gênero, idade, estado civil, disciplina em curso, *campus* de origem e formato do estágio. Objetivando traçar o perfil dos 123 graduandos e graduados que responderam à pesquisa, os quais tiveram suas identidades preservadas, na intenção de garantir maior autonomia das respostas.

Conforme a Tabela 1, do total de respondentes, 52% pertencem ao gênero feminino e 48% compreendem ao gênero masculino, destes a maioria possui um perfil mais jovem, representado por 72,4%, com idade média entre 21 e 30 anos, e ademais, de acordo com o estado civil dos participantes da pesquisa, 66,7% afirmaram que estão solteiros(as).

Em relação a disciplina de estágio obrigatório em curso, a maioria concluiu a graduação, ou seja, 60,2% já cursaram as disciplinas correspondentes ao estágio, enquanto 23,6% e 16,3% ainda estão cursando as disciplinas de Estágio I e Estágio II, respectivamente. Além disso, 39% dos respondentes concluíram ou estão cursando Administração no campus da UERN de Pau dos Ferros e por fim, 61% dos respondentes realizaram suas atividades de estágio curricular obrigatório no

formato presencial, apesar da atual situação pandêmica e os demais, afirmaram que realizaram de forma híbrida, representado por 30,1%, e de maneira remota, correspondente a 8,9% dos respondentes.

A segunda parte da análise consistiu na realização da técnica de estatística descritiva, objetivando identificar a média e o desvio padrão das variáveis analisadas, como disposto na Tabela 2 a seguir. Para obtenção destas informações, conforme apresentado na metodologia, os respondentes deveriam manifestar a concordância ou discordância em relação as afirmativas apresentadas.

Tabela 2. Estatística descritiva do modelo

V	Afirmativa	Média	Desvio Padrão
1	O supervisor do estágio tem formação ou experiência na área administrativa	4,56	0,860
2	A instituição concedente disponibilizou equipamentos e materiais que permitiram a realização de minhas atividades	4,15	1,033
3	A instituição concedente forneceu informações necessárias à realização das atividades atribuídas a mim	4,27	0,992
4	A organização concedente ofereceu meios para o desenvolvimento profissional	4,02	1,204
5	Considero que os demais integrantes da organização concedente foram atenciosos e solícitos	4,14	1,074
6	O ambiente de estágio permitiu a interação com diferentes profissionais e a troca de conhecimentos e experiências	4,15	0,981
7	As atividades realizadas durante o período do estágio tinham relação com o curso em que estou inserido	4,32	0,782
8	O estágio agrega novos valores para a futura profissão	4,45	0,802
9	O estágio proporciona oportunidades para ajudar a definir sua carreira (ajuda a confirmar ou repensar na escolha profissional)	4,37	0,881

10	As atividades de estágio atendem preferencialmente aos interesses do aluno em formação	3,98	1,008
11	O estágio permite a aplicação dos conhecimentos teóricos aprendidos durante o curso	4,13	0,949
12	Durante o estágio tive oportunidade de desenvolver algum projeto	3,30	1,563
13	O estágio permitiu realizar diagnóstico empresarial para a melhoria dos processos organizacionais	3,65	1,460
14	Foi fácil conciliar as atividades desenvolvidas no estágio com o estudo das disciplinas teóricas do curso	2,90	1,533
15	Foi fácil obter estágio nas organizações da minha região	3,30	1,515
16	O orientador está presente nos horários propostos	4,29	1,114
17	O orientador atendeu as expectativas durante a realização do estágio	4,28	1,135
18	O curso oferece acompanhamento e orientações necessárias para a realização das atividades desenvolvidas durante o estágio	4,07	1,095
19	A instituição concedente proporcionou supervisão, auxiliando no desenvolvimento das atividades	4,15	0,984
20	Considero que o tutor da disciplina Estágio Supervisionado deu as orientações necessárias para o bom andamento do estágio realizado	4,36	0,879
21	O estágio é relevante como componente curricular	4,39	0,826
22	O estágio está além de uma atividade obrigatória e curricular prevista nas Diretrizes Curriculares Nacionais	4,39	0,731
23	No decorrer do estágio, houve aplicação do conhecimento teórico adquirido por mim no curso	4,20	0,997
24	O estágio atendeu as minhas expectativas iniciais	4,13	1,094
25	Após a conclusão das atividades, me considero satisfeito com a realização do estágio	4,15	1,076

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Na Tabela 2, são apresentadas as percepções dos graduandos e graduados que participaram do estudo, referentes as atividades de estágio supervisionado obrigatório e ao processo de formação do discente, além de suas expectativas e satisfação, sendo possível identificar os itens com maiores médias.

Dessa forma, verifica-se que para a afirmativa V1, houve um alto nível de concordância, 4,56 evidenciaram concordar que os gestores/supervisores de estágio possuem formação/experiência na área administrativa objeto do estágio. Com relação a afirmativa V8, 4,45 concordaram que o estágio é uma forma de agregar valor para a futura profissão. Já as variáveis V21 e V22, obtiveram média de 4,39, demonstrando que os graduandos e graduados concordam que o estágio vai além de uma atividade obrigatória, sendo relevante na graduação de Administração. Ademais, a variável V9 apresentou uma média de concordância de 4,37, apontando que o estágio auxilia na definição da escolha profissional.

Os resultados ressaltam a importância do estágio curricular obrigatório para os discentes dos cursos de Administração, é uma atividade que garante ao formando adquirir experiência no mercado de trabalho com profissionais capacitados e qualificados, agregando valores para o futuro profissional, além disso, de acordo com Vieira *et al.* (2021b), é uma oportunidade para avaliar o mercado e se aprofundar em áreas de interesse, auxiliando a confirmar/repensar a escolha profissional. Ademais, os achados apresentam semelhança com o estudo de Machado (2017), ao considerarem a alta relevância do estágio como componente curricular, considerando-o como meio de aprendizagem que vai além de uma atividade obrigatória, oportunizando o acadêmico a prática no ambiente organizacional.

Na sequência da análise, objetivando identificar as principais variáveis que representam o conjunto dos aspectos observados, realizou-se a Análise Fatorial Exploratória (AFE), de modo a compreender os fatores relacionados ao estágio curricular e a formação profissional, e antes de sua aplicabilidade, foram desenvolvidos os seguintes índices: *Alpha de Cronbach*, superior a 0,6; *Kaiser-Meyer-Olkin* (KMO), igual ou superior a 0,5; *Esfericidade de Bartlett*, menor que 0,5, destacados na Tabela 3, e em seguida a *Comunalidade*, igual ou superior a 0,5 (HAIR JR. *et al.*, 2009).

Tabela 3. Resultado dos testes de consistência das variáveis observáveis para uso da AFE

Alpha de Cronbach	Esféricidade de Bartlett Sig.	KMO	Var. Explicada (%)
0,922	0,000	0,810	72,2

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Constatou-se com base nos resultados da Tabela 3, após a conclusão dos testes de avaliação deste modelo, que o *Alpha de Cronbach* foi de 0,922, apresentando elevada autenticidade dos fatores conforme a relação com as variáveis observadas. A *Esféricidade de Bartlett* indicou significância estatística e legitima a utilização da AFE e com relação ao *KMO*, o resultado de 0,810 comprovou que o modelo de pesquisa está de acordo com os padrões admissíveis. Ademais, a variância explicada obteve o resultado de 72,2%, demonstrando significativo grau de explicação e relevância do modelo. Por fim, todos os testes apresentaram resultados significativos, constatando a relevância da pesquisa, assim como, a contribuição das variáveis para a satisfação com o estágio curricular obrigatório e para a formação profissional.

Salienta-se que, não houve extração de nenhuma das 25 variáveis analisadas para a construção dos fatores, visto que todas apresentaram *Comunalidade* superior a 0,5 (Tabela 5), evidenciando a importância destas para a explicação dos fatores. Em seguida, foi realizado o teste de variância total explicada cujo objetivo foi detectar a quantidade de fatores gerados com base no conjunto das variáveis, como mostra a Tabela 4.

Tabela 4. Teste da Variância Total Explicada

Fator	Autovalores iniciais			Somadas de extração de carregamentos ao quadrado			Somadas de rotação de carregamentos ao quadrado		
	Total	% de variância	% cumulativa	Total	% de variância	% cumulativa	Total	% de variância	% cumulativa
	1	9,753	39,010	39,010	9,753	39,010	39,010	6.240	26.810
2	2.931	11.726	50.736	2.931	11.726	50.736	4.829	15.718	42.528
3	2,721	10,886	61.622	2,721	10,886	61.622	3,733	15.031	57.559
4	2.644	10.579	72.200	2.644	10.579	72.200	2,659	14.641	72.200

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Conforme indica a Tabela 4, a partir do conjunto das variáveis, formaram-se quatro fatores, os quais explicam 72,2% da variabilidade total dos dados. A composição fatorial concluída e respectivas variáveis de satisfação com estágio curricular obrigatório e formação profissional são exibidas a seguir na Tabela 5.

Tabela 5. Análise Fatorial Exploratória

Variáveis	Constructo	Com.	F1	F2	F3	F4
7		0,774	0,539			
8		0,762	0,701			
9		0,748	0,711			
21	Oportunidade de	0,853	0,667			
22	Aprendizagem	0,715	0,628			
23		0,690	0,595			
24		0,823	0,724			
25		0,795	0,691			

1		0,549	0,725
16		0,861	0,833
17	Supervisão/	0,886	0,837
18	Orientação	0,668	0,722
19		0,666	0,579
20		0,718	0,630
2		0,672	0,733
3		0,731	0,800
4	Apoio	0,831	0,859
5	Organizacional	0,671	0,800
6		0,736	0,825
10		0,748	0,765
11		0,744	0,750
12	Participação e	0,558	0,642
13	Desafios	0,711	0,722
14		0,622	0,770
15		0,565	0,694

***Nota:** Método de Extração: Análise dos Componentes Principais. Método de Rotação: Varimax.

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Mediante as informações indicadas na Tabela 5, verifica-se que o Fator 1 (F1) foi denominado de “Oportunidade de Aprendizagem”, considerando que reuniu as variáveis V7, V8, V9, V21, V22, V23, V24 e V25, visto que todas essas variáveis estão relacionadas a execução das atividades de estágio curricular obrigatório e ao alinhamento da teoria com a prática. Compreensão alicerçada pelos pesquisadores Santana e Cardoso (2018), Machado (2017) e Cruz (2015), que indicam que o estágio curricular oportuniza aos estudantes de graduação a possibilidade de confrontar a teoria com a prática, utilizando do conhecimento adquirido em sala de aula para execução de suas atribuições.

Ainda de acordo com o F1, percebe-se a relevância deste processo em auxiliar no momento da escolha profissional, uma vez que o estágio proporciona ao

estudante uma visão sistêmica em diferentes áreas organizacionais, possibilitando aprendizados na área de interesse ou uma chance de descobrir outras áreas de atuação para sua formação profissional, conforme é corroborado por Machado (2017). Ademais, verificou-se que este fator ainda é composto por variáveis que possuem menor relevância no processo de aprendizagem, com aspectos relativos a desvios de função, identificando que muitos estagiários realizam atividades que tem pouca relação com seu curso, influenciando de forma negativa a satisfação e a aprendizagem, concluindo o estágio sem adquirir experiência e com poucas perspectivas de desenvolvimento, indo ao encontro dos estudos de Alcântara *et al.* (2020) e Vieira *et al.* (2021b).

Na sequência, tem-se que o Fator 2 (F2) foi denominado de “Supervisão/Orientação”, formado pelo agrupamento dos itens V1, V16, V17, V18, V19 e V20, visto que o conjunto destas variáveis apontam para a participação efetiva do supervisor de campo, do orientador e do tutor da disciplina de estágio curricular. Segundo observou Cruz (2015), o acompanhamento e a orientação da instituição de ensino e da supervisão da empresa que recebe o aluno, garantirão que o estágio curricular seja bem executado e melhor organizado, e, conseqüentemente, esse aluno tende a ser um profissional mais bem capacitado para o mercado.

Destarte, revela-se que para o F2, os orientadores foram significativos ao demonstrarem disponibilidade para auxiliar os graduandos na execução de suas atribuições, preparando o aluno para executar suas tarefas e garantindo um melhor aproveitamento do estágio curricular. Estes resultados divergem dos estudos de Santana e Cardoso (2018), em que apontam dificuldades em coordenar as atividades de estágio com a disponibilidade dos orientadores, demonstrando insatisfação e despreparo dos alunos para desenvolver ações nas organizações. Entretanto, se confirma que a presença de um profissional para orientar e corrigir, quando necessário, é fundamental para o desenvolvimento do discente, já uma má qualidade da supervisão, prejudicaria o processo, causando estresse e possível desmotivação do discente (ALCÂNTARA *et al.*, 2020; SANTANA; CARDOSO, 2018).

O próximo grupo, o Fator 3 (F3), foi nomeado de “Apoio Organizacional”, formou-se a partir da junção dos elementos V2, V3, V4, V5 e V6, visto que, o conjunto destas variáveis apontam para o auxílio e os estímulos oferecidos pela organização para o discente atingir seus objetivos. Estas ações amenizam as difi-

culdades apontadas nos estudos de Cruz (2015), em que estagiários tem acesso limitado as informações, além da dificuldade de solicitá-las. Ademais, de acordo com a Lei nº 11.788/2008, art. 90, que explicam as obrigações por parte da concedente, as organizações devem ofertar instalações que tenham condições de propiciar ao graduando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural (BRASIL, 2008).

De modo geral, nota-se que para o Fator 3, a organização concedente do estágio ofereceu meios para o desenvolvimento profissional, estando em conformidade com a atual lei de estágio e permitiu a interação com diferentes profissionais e a troca de conhecimentos e experiências, visto que o estágio curricular permite esta interação, facilitando a movimentação do discente por diferentes áreas dentro da empresa, conforme é apontado nos estudos desenvolvidos por Alcântara (2020), Cassundé *et al.*, (2017) e Cruz (2015).

Por fim, o Fator 4 (F4), intitulado de “Participação e Desafios”, considerando seu agrupamento com as variáveis V10, V11, V12, V13, V14 e V15, elementos que representam obstáculos enfrentados por parte dos estagiários na execução de suas atribuições, sendo comum encontrarem dificuldades para conciliar as atividades do estágio com os estudos, assim como encontrar um lugar adequado para sua realização, pela ausência de parcerias entre instituição de ensino e empresas locais, dificultando a associação da teoria com a prática (VIEIRA *et al.*, 2021b; SANTANA; CARDOSO, 2018; LIMA, 2012). Além do mais, nota-se os relatos de estagiários, em relação a falta de oportunidades na participação efetiva no desenvolvimento de projetos, e o desvio de função, afetando diretamente a satisfação destes estagiários (VIEIRA *et al.*, 2021b).

Verifica-se no Fator 4, que os respondentes afirmaram que fácil conciliar as atividades desenvolvidas no estágio com o estudo das disciplinas teóricas do curso e que as atividades de estágio atendem preferencialmente aos interesses do aluno em formação, são determinantes para satisfação dos estagiários, demonstrando a necessidade em entender a complexidade da formação do administrador, visando permitir a conciliação entre estágio e estudo, para que possa relacionar o conhecimento de outras disciplinas, na prática (LIMA, 2012). Além disto, o estágio é uma ferramenta valiosa, para o desenvolvimento profissional, que permite pôr em pratica o conhecimento adquirido em sala de aula, ampliando sua visão crítica, para apro-

fundar suas habilidades e experiências em áreas de interesse, os preparando para diagnosticar e solucionar problemas (CRUZ, 2015).

De modo geral, a realização da Análise Fatorial Exploratória, em que foram agrupadas 25 variáveis e divididas em quatro fatores (F1, F2, F3 e F4), demonstrou que estes fatores **são determinantes para** a satisfação com o estágio supervisionado e para o desenvolvimento profissional dos graduandos e graduados das instituições de ensino superior analisadas nesse estudo, contribuindo para melhorar a experiência dos estagiário no ambiente de trabalho, definindo o papel de cada sujeito neste processo de formação e ainda, foi possível identificar as principais dificuldades, possibilitando estabelecer ações de aperfeiçoamento no processo. Ademais, os achados da pesquisa demonstraram a relevância do estágio curricular obrigatório para a graduação em Administração, curso generalista, que necessita da prática em sua base curricular, para o desenvolvimento das competências e habilidades necessária para atuação profissional no mercado.

Considerações Finais

Considerando o objetivo do presente estudo, em investigar os fatores que influenciam nas expectativas e satisfação dos egressos e discentes dos cursos de Administração com o estágio supervisionado e sua contribuição para a formação profissional no período de pandemia, conclui-se que, através da aplicação da AFE foram constatados quatro fatores determinantes para satisfação com o estágio curricular e para o processo de formação profissional dos estudantes dos cursos de Administração, denominados de “F1: Oportunidade de Aprendizagem”, “F2: Supervisão/Orientação”, “F3: Apoio Organizacional” e “F4: Participação e Desafios”, que explicam o conjunto das variáveis apontadas na pesquisa.

Percebe-se com base nos achados da pesquisa, nos aspectos de Oportunidade de aprendizagem, que o estágio propicia aos estudantes de graduação em Administração a agregação de valores, experiências e conhecimentos para exercer a futura profissão, auxiliando-o na definição de sua carreira. Isto demonstra a relevância da disciplina como componente curricular, sendo determinante para o processo formativo e para a satisfação dos discentes.

No aspecto Supervisão/Orientação, os respondentes destacaram a relevância do supervisor de campo possuir formação/experiência na área administrativa, para auxiliá-los neste processo de formação, por meio da troca de conhecimentos e experiências. Já no aspecto Apoio organizacional os estudantes apontaram que as organizações satisfizeram ao descrito na Lei de estágio atual, oportunizando a aprendizagem social, profissional e cultural, ressaltando-se o fornecimento das informações necessárias para o desenvolvimento das atividades atribuídas.

Quanto ao aspecto Participação e desafios, os graduandos e graduados destacaram que “O estágio permite a aplicação dos conhecimentos teóricos aprendidos durante o curso”, exaltando a importância deste para o desenvolvimento profissional e para a satisfação na realização das atividades de estágio. Além disto, este aspecto apresentou as médias mais baixas do estudo, apontando a necessidade de maior participação dos estagiários dentro da organização, de modo a possibilitar o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para futuros administradores.

De modo geral, infere-se que os aspectos investigados na pesquisa expressam a satisfação dos estudantes e egressos com o estágio e a sua relevância para a formação profissional, corroborando com outros estudos que demonstram a importância do estágio no curso de Administração. Ademais, não se observou demasiadas discrepâncias pelo período pandêmico vivenciado, constatando que, mesmo em tempos atípicos, estes aspectos podem garantir a satisfação dos estagiários, permitindo-os se desenvolverem profissionalmente.

A presente pesquisa apresenta contribuições no sentido de evidenciar a importância da satisfação dos alunos com o estágio curricular, tal como, demonstrar a sua contribuição para o desenvolvimento profissional, levando-se em consideração a excepcionalidade do atual momento vivenciado. O estudo avança nos âmbitos teórico e prático para suprir as lacunas existentes nas discussões sobre estágio curricular e formação profissional, em períodos atípicos, apresentando as perspectivas e a satisfação de quem vivenciou este processo. Os achados são relevantes para aperfeiçoar o processo de desenvolvimento do estágio e melhorar sua efetividade, pois foi possível identificar aspectos que o comprometem, permitindo tanto a instituição de ensino como a organização concedente, desenvolver medidas que ampliem a aprendizagem e satisfação do aluno com a prática do estágio.

O estudo apresenta limitações quanto ao fato de a pesquisa quantitativa utilizar questões objetivas, que permitem apenas ao respondente concordar ou discordar das afirmativas propostas, ocultando outras percepções não previstas pelo pesquisador. Ademais, apresenta limitação de ser realizada apenas em cursos de Administração, o que não pode generalizar os achados encontrados em outras áreas de ensino, entretanto, os testes estáticos realizados apontaram significância e relevância. Nesse sentido, como contribuições para novos estudos, recomenda-se a ampliação do escopo da análise em outros cursos e universidades. Ademais, pode-se realizar uma pesquisa qualitativa abordando os aspectos citados e averiguando se os resultados convergem com aqueles da análise quantitativa.

Referências

- ALCÂNTARA, M. N.; MACHADO, D. Q.; CARNEIRO, J. V. C.; ALCÂNTARA, S. R. A. R.; MOTA, W. R. Características do estresse ocupacional em estagiários do curso de Administração do estado do Ceará. *Revista Pensamento e Realidade*, v. 35, n. 2, p. 105 – 120, maio/ago., 2020.
- ALMEIDA, M. I.; PIMENTA, S. G. *Estágios supervisionados na formação docente: educação básica e educação de jovens e adultos*. São Paulo: Cortez, 2014.
- ARIAS, J. C.; MACHADO, M. F. R. C. O planejamento estratégico no currículo do bacharelado em Administração. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 13., 2017, Ribeirão Preto. *Anais...* Ribeirão Preto: Educere, 2017.
- BRASIL. *Lei Federal nº 11.788 de 25 de setembro de 2008*. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Poder Executivo, Brasília, DF, 25 de setembro de 2008.
- BRASIL. *Lei n.º 4.769, de 9 de setembro de 1965*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4769.htm. Acesso em: 16 de ago. de 2021.
- CASSUNDÉ, F. R. S. A.; OLIVEIRA, M. V. S.; ALENCAR, M. T. C.; RODRIGUES, N. F. M.; RODRIGUES, E. E. D. [Re]pensando o estágio na formação profissional dos estudantes de Administração: um estudo sobre a produção científica brasileira na área. *RAEP – Administração: Ensino e Pesquisa*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, p. 594 – 623, set./dez., 2017.
- CFA – Conselho Federal de Administração. *Cursos superiores na área da Administração são os mais procurados*. Disponível em: <https://cfa.org.br/cursos-superiores-na-area-da-administracao-sao-os-mais-procurados-do-pais/>. Acesso em: 17 de ago. de 2021.
- CFA – Conselho Federal de Administração. *CRA-RN se reúne com MPT para tratar sobre estágio supervisionado*. Disponível em: <https://cfa.org.br/cra-rn-se-reune-com-mpt-para-tratar-sobre-estagio-supervisionado/>. Acesso em: 10 de nov. de 2021.
- CNE – Conselho Nacional de Educação. *Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005*. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de julho de 2005.

- CRUZ, K. F. *Análise do estágio curricular supervisionado do curso de Administração na universidade federal da paraíba*. 2015. 73 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, 2015.
- FARIA, E.; BRASIL, J.; MELO, J.; CABRAL, M.; RAMOS, P.; LIMA, P. I. A Formação Profissional de Estudantes de Administração: a experiência do estágio supervisionado obrigatório. *Revista Eletrônica de Educação da UniAraguaia*, v. 1, n. 1, p. 221-238, 2012.
- FESTINALLI, R. C.; CANOPF, L.; BERTUOL, O. Estágio supervisionado em Administração: reflexões de sua contribuição para a formação profissional. *Revista Faz Ciência*, v. 9, n. 9, p. 299 – 322, jan./jul., 2007.
- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- GOMES, A. F.; TEIXEIRA, A. S. S. Estágio Supervisionado e Aprendizagem: contribuição do estágio do graduando de Administração para a formação profissional. *Revista de Carreiras e Pessoas*, v. 6, n. 3, p. 318-330, 2016.
- HAIR JUNIOR, J. F.; BLACK, W. C.; BABIN, B. J.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L. *Análise multivariada de dados*. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Censo da Educação Superior 2019*. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020/Apresentacao_Censo_da_Educacao_Superior_2019.pdf. Acesso em: 17 de ago. de 2021.
- LAKATOS, E. V.; MARCONI, M. A. *Fundamentos de metodologia científica*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- MACHADO, M. F. *Estágio curricular: um estudo no curso de graduação em Administração em uma instituição de ensino superior no recôncavo da Bahia*. 2017. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdade Maria Milza, Governador Mangabeira, BA, 2017.
- MORAIS, P. M. *Ensino de Administração: em busca das melhores práticas em laboratórios de aprendizagem*. 2018. 19 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, 2018.
- NICOLINI, A. Qual será o futuro das fábricas de administradores?. *RAE – Revista de Administração de Empresas*, v. 43, n. 2, p. 44 – 54, abr./jun., 2003.
- OLIVEIRA, A. L.; LOURENÇO, C. D. S.; CASTRO, C. C. Ensino de Administração nos EUA e no Brasil: uma análise histórica. *Revista PRETEXTO*, Belo Horizonte, v. 16, n. 1, p. 11 – 22, jan./mar. 2015.
- OLIVEIRA, A. P. L.; BRANDÃO, E. N.; OLIVEIRA, E. L.; BRANDÃO, E. L. O.; SOARES, P. T.; SILVA, Z. M. A importância da formação acadêmica para o administrador no desempenho de suas atividades profissionais. *Revista Eletrônica de Educação da UniAraguaia*, v. 1, n. 1, p. 203 – 220, 2012.
- OLIVEIRA, I. C. M.; GOUVÊA, L. C.; COSTA, M. S.; PACHECO, M. N. A importância do estágio supervisionado na formação do profissional de Administração. *Revista Augustus*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 50, p. 130 – 144, mar./jun., 2020.
- PENALVA, W. *Belmiro: amor e administração*. Brasília: Conselho Federal de Administração, 2018.
- PINTO, V. R. R.; MOTTER JUNIOR, M. D. Uma abordagem histórica sobre o ensino da Administração no Brasil. *Revista do Pensamento Contemporâneo em Administração*, v. 6, n. 4, p. 1 – 28, out./dez., 2012.
- PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

- REIS JÚNIOR, A. P. *O estágio supervisionado na percepção dos alunos do curso de Administração da UFJF*. Monografia (Bacharelado em Administração) – Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, 2016.
- REZENDE, L.; DIAS, C.; SILVA, C. Reflexos da Pandemia da Covid-19 para os graduandos concluintes do curso de Administração de uma autarquia municipal: desafios na inserção frente ao atual mercado de trabalho. *Revista Pernambucana de Administração*, v. 1, n. 1, p. 62 – 85, 2021.
- SANTANA, F. S.; CARDOSO, A. L. J. A contribuição do estágio supervisionado na formação de administradores. *Revista PRETEXTO*, Belo Horizonte, v. 19, n. 1, p. 90 – 109, jan./mar., 2018.
- SCHWARTZ, M. A.; BAPTISTA, N. M. G.; CASTELEINS, V. L. A contribuição do estágio supervisionado no desenvolvimento de aptidões e formação de competências. *Revista Dialogo Educacional*, v. 2, n. 4, p. 105 – 111, jul./dez., 2001.
- SILVA, M. R. Ensino de Administração: Um Estudo da Trajetória Curricular do Curso de Graduação. In: ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, 1., 2007, Recife. *Anais...* Recife: Anpad, 2007.
- SOARES, A. M. J.; ALVES, R. L.; TARGINO, E. N. M. A. Da teoria à prática: a formação do administrador contemporâneo dinamizada por metodologias ativas. *Revista Brasileira de Ensino Superior*, Passo Fundo, v. 3, n. 4, p. 36 – 58, out./dez., 2017.
- SOUZA, D. L.; FERRUGINI, L.; ZAMBALDE, A. L. Formação do administrador: uma análise sobre o desenvolvimento de competências no ensino superior. *Revista GUAL*, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 150 – 171, jan., 2017.
- TÁVORA, R. I. *O programa de estágio para estudantes de Administração na região metropolitana de Porto Alegre*. 2013. 67 p. Trabalho de Conclusão de curso (Bacharelado em Administração) – Departamento de Ciências Administrativas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2013.
- VASCONCELOS, T. B.; CAVALCANTI, E. P. Análise da demanda do curso de Administração. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE, 15., 2018, Campina Grande. *Anais...* Campina Grande: Propex, 2018.
- VIEIRA, N. S.; TELES, M. P.; HIGUCHI, A. K.; FERNANDES, K. M. S.; CAMPOS, D. C. S. Análise comparativa dos fatores que interferem na percepção de adequação do estágio supervisionado: um estudo na universidade federal dos vales do Jequitinhonha e Mucuri. *Revista Economia e Gestão*, Belo Horizonte, v. 21, n. 58, jan./abr., 2021a.
- VIEIRA, N. S.; TELES, M. P.; HIGUCHI, A. K.; FERNANDES, K. M. S.; CAMPOS, D. C. S. Fatores que interferem na percepção de satisfação com o estágio supervisionado: um estudo com estagiários do curso de Administração da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. *Competência*, Porto Alegre, v. 14, n. 1, 2021b.